

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO - COPEX
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
EDITAL 06/2023 – COPEX

Edital para seleção de **monitores não remunerados** dos cursos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO para o período letivo de 2023.2.

A Coordenação de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO vem por meio deste edital tornar público aos alunos regularmente matriculados no período letivo 2023.2 e interessados em participar do Programa de Monitoria, que estão abertas as vagas para seleção de **monitores não remunerados** no período de 2023.2, para os cursos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO, com a finalidade de desenvolver atividades acadêmicas de incentivo à docência, em diversas disciplinas ofertadas durante o referido período letivo.

1. DEFINIÇÃO:

1.1. O Programa de Monitoria consiste na ampliação do ensino no âmbito organizacional para os cursos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. Tem como objetivos: despertar no aluno o interesse pela carreira docente; promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes; minorar problemas crônicos de repetência, evasão e falta de motivação comum em muitas disciplinas; contribuir para a melhoria da qualidade do ensino; vivenciar estratégias de ensino superior possíveis de ampliar-se para os diferentes segmentos da sociedade.

2. OBJETIVOS DA MONITORIA:

2.1. A Política Institucional e o Regimento Interno do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO estabelecem como objetivos da Monitoria:

a) Proporcionar aos alunos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO, oportunidade de participar em Projeto de Monitoria que possibilitem o aprofundamento em determinada área de conhecimento;

b) Criar condições para que os alunos possam desenvolver formas de pensamento e de comportamento ao trabalho científico independente, agindo como colaborador da produção acadêmica;

c) Colaborar com os professores para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas;

d) Promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;

UNILEAO.EDU.BR

e) Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela ética, pela cidadania e pela função social da educação superior;

f) Inserir o Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO no processo de discussão nacional acerca da melhoria de qualidade dos cursos de graduação.

3. DOS CANDIDATOS

3.1. Para candidatar-se às vagas de monitoria **não remunerada**, e submeter-se ao processo seletivo para o Programa de Monitoria, os alunos deverão obedecer aos seguintes critérios:

a) Ser aluno regularmente matriculado nos cursos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO e ter sido aprovado na disciplina objeto desta monitoria;

b) No caso dos alunos graduados ou transferidos que tenham cursado a disciplina em outro curso/instituição, os mesmos devem já ter realizado aproveitamento de disciplina e possuir deferimento de aproveitamento comprovado por meio de histórico;

d) Os (as) candidatos (as) deverão comparecer à prova escrita, portando um documento oficial com foto. Este é de caráter obrigatório, o não cumprimento desse item acarretará no impedimento da realização da prova;

e) Os candidatos deverão comparecer ao local da prova escrita com 30 minutos de antecedência, munidos de caneta esferográfica azul ou preta;

f) Somente será admitida a entrada de candidato na sala na qual realizará a prova até às 14h00min.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. Períodos de Inscrição: 09 a 16 de agosto.

4.2. As inscrições deverão ser feitas através do site institucional no link <http://portal.unileao.edu.br/FrameHTML/web/app/Edu/PortalProcessoSeletivo/?c=1&f=1#/es/informacoes> .

4.3. O candidato deve se inscrever apenas em uma disciplina. Caso seja realizada mais de uma inscrição **todas** serão indeferidas.

4.4. O quadro com a oferta de vagas e disciplinas disponíveis para seleção 2023.2, encontra-se no Anexo II

4.5. Para deferimento da inscrição de aluno sabatista, o mesmo deverá anexar, no ato da inscrição, declaração que comprove sua condição de sabatista. A mesma deverá possuir o timbre da instituição religiosa professada.

5. DAS PROVAS DOS ALUNOS REGULARES

- 5.1.** As provas teóricas serão realizadas no *Campus Saúde* para todos os cursos de graduação da UNILEÃO no dia 26 de agosto de 2023, às 14h00min.
- 5.2.** O conteúdo das provas encontra-se no Anexo III deste edital.
- 5.3.** As provas práticas e entrevistas ocorrerão entre os dias 16 a 25 de agosto 2023, conforme calendário disponível no Anexo IV.
- 5.4.** A ausência na prova prática no dia e horário determinado acarretará em desclassificação do candidato.

6. DAS PROVAS DOS ALUNOS SABATISTAS

- 6.1.** As provas teóricas serão realizadas no *Campus Saúde*, para todos os cursos de graduação da UNILEÃO no dia 26 de agosto de 2023, às 17h30min.
- 6.2.** O conteúdo das provas encontra-se no Anexo III deste edital.
- 6.3.** Os alunos sabatistas deverão estar no local de prova teórica até as 14:00h e aguardar em sala com fiscal até o início de sua prova (17h30min).
- 6.4.** As provas práticas e entrevistas ocorrerão entre os dias 16 a 25 de agosto 2023, conforme calendário disponível no Anexo IV.
- 6.4.** A ausência na prova prática no dia e horário determinado acarretará em desclassificação do candidato.

7. DA SELEÇÃO

7.1. A classificação dos candidatos, até o limite do número de vagas recomendadas para cada disciplina, será realizada de acordo com a ordem decrescente da média ponderada (M) entre a nota obtida na(s) prova(s) de seleção (P), a nota obtida na disciplina (D) e a Média Global (MG), com pesos 5, 3 e 2 respectivamente, calculada conforme a seguinte expressão: $M = (Px5) + (Dx3) + (MGx2)/10 \geq 8,0$.

a) A nota da prova de seleção (P) das disciplinas que optarem por realizar prova teórica e prática ou entrevista será feita através do somatório das notas em cada uma das etapas e calculada a média, conforme a seguinte expressão: P (prova de seleção) = Prova teórica + Prova Prática e/ou entrevista/2 (dividido por dois).

7.2. Eliminar-se-á o candidato que não obtiver nota (P) igual ou superior a 8,0 (oito) na(s) prova(s) de seleção mencionada(s) no parágrafo anterior.

a) Não poderá concorrer à seleção de monitoria, o candidato que não possuir a nota da disciplina (D) maior ou igual a 7,0 (sete);

b) Será aprovado no número de vagas o candidato que conseguir, na média final da seleção de monitoria, nota mínima igual ou superior a 8,0;

- c) Em caso de empate, classificar-se-á o candidato que obtiver a maior nota na (s) prova(s) de seleção. Persistindo o empate, será classificado o candidato que tenha obtido a maior nota na disciplina. Persistindo o empate, será classificado o candidato que tenha maior idade;
- d) Será eliminado o aluno que se identificar nominalmente ou por número de matrícula no gabarito e prova escrita.

8. DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

- 8.1.** O resultado parcial será divulgado pela COPEX no dia **31 de agosto de 2023**.
- 8.2.** O (a) candidato (a) que desejar interpor recursos contra os resultados parciais das provas objetivas disporá de um dia útil para fazê-lo, a contar do momento de divulgação do resultado até às 17 horas do dia seguinte.
- 8.3.** A interposição de recursos deverá ser feita em formulário específico (Anexo V) e encaminhado por e-mail para copex@leaosampaio.edu.br com o assunto: INTERPOSIÇÃO DE RECURSO no prazo estipulado no item 8.2.
- a) Na interposição de recurso o candidato deve ser objetivo, claro e apresentar fundamentação teórica que aponte onde está o erro da questão/item do pedido de recurso. Pode utilizar citações com a apresentação das referências bibliográficas;
- b) Solicitações de interposição de recurso sem apresentação do erro e fundamentação teórica que o confirme não serão analisadas.
- 8.4.** O resultado final será divulgado pela COPEX no dia **05 de setembro de 2023**
- 8.5.** Após a divulgação do resultado final, no dia **06 de setembro de 2023**, a COPEX realizará uma assembleia com os monitores aprovados dentro do quadro de vagas, momento em que será apresentada a política institucional de monitoria, bem como os documentos a ela pertinentes.
- 8.6.** O aluno que não cumprir o prazo conforme estabelecido em cronograma não assumirá a monitoria sendo chamado o próximo da lista para ocupar a vaga, a critério do professor orientador.

9. DAS DISCIPLINAS

- 9.1.** As disciplinas com vagas abertas para o período letivo 2023.2 estão listadas no ANEXO II deste edital.
- 9.2.** Os conteúdos programáticos para a realização das provas das diversas disciplinas estão disponíveis no ANEXO III deste edital.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

10.1. Os candidatos que forem chamados e não puderem assumir satisfatoriamente as atividades da monitoria serão imediatamente substituídos pelos seus subseqüentes na classificação da listagem oficial.

10.2. As vagas de monitoria decorrentes de desistência voluntária ou dispensa de monitor por desempenho insatisfatório poderão ser ocupadas obedecendo-se a ordem da listagem oficial dos candidatos aprovados, em caso de interesse do (a) professor (a) da disciplina.

10.3. Os alunos vinculados aos cursos de graduação do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO poderão integrar o Programa de Monitoria na condição de monitores, entretanto a condição de monitor não proporciona vínculo empregatício, por tanto, não acarretará em pagamento de salário pelas atividades desenvolvidas.

10.4. A carga horária semanal a ser cumprida pelo monitor será de 08 (oito) horas *relógio*, durante todo o período de vigência da monitoria.

10.5. O aluno se disponibilizará por 8 horas semanais, considerando a didática monitor e professor, onde semanalmente, um dos horários da monitoria, deverá coincidir com a aula da disciplina de acordo com o horário acadêmico, exceto para os cursos que funcionam em apenas um turno.

10.6. Durante a realização da semana de AV1 e AV2 o monitor deverá cumprir apenas 04 (quatro) horas de atividades de monitoria, as demais 04 (quatro) horas só deverão ser utilizadas se/quando solicitado pelo professor orientador (ex: atividades extras).

10.7. A carga horária será contabilizada através do somatório da carga horária mensal desenvolvida pelo monitor. A carga horária total do certificado não excederá 320 horas.

10.8. Não será contabilizada a carga horária dos meses de férias (janeiro e julho) e/ou dias em que não houver monitoria.

10.9. O horário das atividades de monitoria não poderá coincidir com o das atividades curriculares do candidato.

10.10. Não será permitido ao candidato exercer mais de uma monitoria no mesmo período letivo, independente da modalidade.

10.11. Será concedido um certificado de monitoria, pela COPEX, apenas ao aluno que obtiver uma participação igual ou superior a 50% nas atividades e na frequência de monitoria, o que equivale para esse edital a 40 horas o que corresponde a 45 dias letivos de atividade de monitoria, e que tenha cumprido todas as exigências do programa.

10.12. A carga horária total da monitoria corresponderá ao quantitativo de horas cumpridas entre a data de entrega de documentação relacionados no item 8.1 deste edital e a data de finalização do semestre 2023.2.

10.13. Não serão computados na carga horaria total da monitoria o período após a AVF e o período de férias dos alunos.

10.14. No exercício de suas atividades de ensino (didáticas, pedagógicas) de pesquisa (científicas), de extensão (Programas, projetos, cursos, eventos, ligas acadêmicas), artísticas, culturais, gestão colegiada (centro acadêmico, representação estudantil) e afim, o monitor não poderá cobrar para ministrar aulas ou qualquer que seja a atividades descritas acima enquanto durar a sua condição de monitor (seja no seu horário de monitoria ou não) no âmbito do Centro Universitário Leão Sampaio.

10.15. Após o envio dos Relatórios, a Coordenação de Pesquisa e Extensão terá um prazo de até 90 (noventa) dias corridos para a emissão dos certificados de alunos-monitores e das certidões de professores-orientadores.

10.16. Uma vez integralizada as atividades acadêmicas curriculares da monitoria, o aluno monitor estará automaticamente desligado da monitoria. No caso de colação de grau, o aluno deverá entregar o termo de desligamento.

10.17. Ao inscrever-se no processo seletivo, o (a) candidato (a) reconhece e aceita as normas estabelecidas por este edital e a Política Institucional de Monitoria.

10.18. A relação final de aprovados será publicada, no site do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

10.19. Informações adicionais e esclarecimentos sobre o processo seletivo serão obtidos na Coordenação de Pesquisa e Extensão – COPEX, pelo telefone (88) 2101 – 1058 (Campus Saúde), (88) 2101 – 1076 (Campus Saúde), (88) 2101 1078 (Campus Lagoa Seca) e/ou pelo *e-mail* copex@leaosampaio.edu.br.

10.20. Os casos omissos serão decididos pela Coordenação de Pesquisa e Extensão juntamente com a Pró-Reitoria Pedagógica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO;

10.21. Este edital entra em vigor na data de sua publicação na página do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO, revogadas as disposições em contrário.

Juazeiro do Norte - CE, 09 de agosto de 2023.

Prof. Jaime Romero de Sousa
Reitor – UNILEÃO

ANEXO I

CRONOGRAMA MONITORIA 2023.2	
DATA	ETAPA
09 a 16 de agosto	Realização das inscrições
17 de agosto	Divulgação das inscrições deferidas
26 de agosto	Realização da prova teórica
21 a 25 de agosto	Realização de provas práticas/entrevistas
31 de agosto	Divulgação do resultado parcial
01 de agosto (até às 17h)	Interposição de recursos
04 de setembro	Resultado da análise de recursos
05 de setembro	Divulgação do resultado final
06 de setembro (17:00)	Assembleia de admissão dos candidatos aprovados (Campus Lagoa Seca)
06 a 11 de setembro	Entrega dos documentos admissionais.

UNILEAO.EDU.BR

CAMPUS CRAJUBAR
 Av. Padre Cicero, 2830. Caixa 580
 Geraldo, Juazeiro do Norte - CE
 CEP: 63022-115
 Telefone/Fax: (88) 2101-1000/2101-1001
 CNPJ: 02.391.959/0001-20

CAMPUS SAÚDE
 Av. Laílo Sampaio, Km 3, Lagoa Seca,
 Juazeiro do Norte - CE
 CEP: 63040-005
 Telefone: (88) 2101-1050
 CNPJ: 02.391.959/0002-01

CAMPUS LAGOA SECA
 Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n, Lagoa
 Seca, Juazeiro do Norte - CE
 CEP: 63040-405
 Telefone: (88) 2101-1046
 CNPJ: 02.391.959/0003-92

CLÍNICA-ESCOLA
 Rua Ricardo Luiz de Andrade, 311,
 Planalto, Juazeiro do Norte - CE
 CEP: 63047-310
 Telefone: (88) 2101-1065
 CNPJ: 02.391.959/0004-73

NÚCLEO DE PRÁTICA JUR
 Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n,
 Juazeiro do Norte - CE | CEP: 63040-405
 Telefones: (88) 2101-1046
 CNPJ: 02.391.959/0005-10

**ANEXO II
QUADRO DE VAGAS**

ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
COMÉRCIO EXTERIOR	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
GESTÃO DE COMPRAS E ESTOQUE	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
TEORIA DAS RESTRIÇÕES	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
BIOMEDICINA				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
FUNDAMENTOS E HISTÓRICO DA BIOMEDICINA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
VIROLOGIA CLÍNICA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
QUÍMICA APLICADA II	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
MATEMÁTICA APLICADA AO LABORATÓRIO	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
MICOLOGIA CLÍNICA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
GENÉTICA MOLECULAR	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
CONTABILIDADE DE CUSTOS	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO PENAL I	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO PENAL II	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIREITO PROCESSUAL PENAL II	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ESTÁGIO 4 - PRÁTICA REAL CÍVEL	3	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
CIÊNCIA POLÍTICA TEORIA GERAL DO ESTADO	3	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

REDAÇÃO E LINGUAGEM JURÍDICA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
METODOLOGIA DA PESQUISA JURÍDICA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO	1	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
EDUCAÇÃO FÍSICA				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
METODOLOGIA DA NATAÇÃO E ESPORTES AQUÁTICOS	2	REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
METODOLOGIA DAS LUTAS	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
BASES TEÓRICO - PRÁTICAS DO CONDICIONAMENTO FÍSICO	2	REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
ENFERMAGEM				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	3	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
ENFERMAGEM CLÍNICA EM SAÚDE DO ADULTO	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM I	10	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM II	10	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	NÃO
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
		FISIOTERAPIA		
ELETROTERRAPIA, FOTOTERRAPIA E TERMOTERRAPIA	3	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERRAPIA URO-GINECO-OBSTETRÍCIA	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ANATOMIA FUNCIONAL	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERRAPIA AQUÁTICA	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DE FISIOTERRAPIA	3	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
FISIOTERRAPIA DERMATOFUNCIONAL	3	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ANATOMIA FUNCIONAL	4	NÃO REMUNERADA	APENAS PRÁTICA	NÃO
MEDICINA VETERINÁRIA				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO

IMUNOLOGIA ANIMAL	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
BIOQUÍMICA E BIOFÍSICA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
MICROBIOLOGIA ANIMAL	3	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
ZOOTECNIA GERAL	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
PRODUÇÃO DE RUMINANTES	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA MEDICINA VETERINÁRIA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
NÚCLEO COMUM				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
ANATOMIA HUMANA	15	NÃO REMUNERADA	TEÓRICA E PRÁTICA	SIM
EPIDEMIOLOGIA	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
BIOESTATÍSTICA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
METODOLOGIA DA PESQUISA E DO TRABALHO CIENTÍFICO	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM
ODONTOLOGIA				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
ANATOMIA BUCO-FACIAL	3	NÃO REMUNERADA	APENAS PRÁTICA	NÃO
ENDODONTIA 1	3	NÃO REMUNERADA	APENAS PRÁTICA	NÃO
PSICOLOGIA				
DISCIPLINA	VAGAS	CATEGORIA	TIPO DE PROVA	ENTREVISTA
TEORIAS PSICOLÓGICAS: HUMANISMO-EXISTENCIAL	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS: HUMANISMO-EXISTENCIAL	4	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	NÃO
SÓCIO-ANTROPOLOGIA	2	NÃO REMUNERADA	APENAS TEÓRICA	SIM

ANEXO III CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO DAS PROVAS

ADMINISTRAÇÃO		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
GESTÃO DE COMPRAS E ESTOQUE	UNIDADE 1: ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS 1.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: CONCEITO, IMPORTÂNCIA, FUNÇÃO E OBJETIVO; 1.2 ADMINISTRAÇÃO DE ESTOQUES; 1.3 POLÍTICAS DE ESTOQUES; 1.4 TIPOS DE ESTOQUES. UNIDADE 2: PREVISÃO DE ESTOQUE - DEMANDA 2.1 MÉTODO DA MÉDIA ARITMÉTICA (MMA); 2.2 MÉTODO DA MÉDIA PONDERADA (MMP); 2.3 MÉDIA DO ÚLTIMO PERÍODO (MUP); 2.4 ESTOQUE MÁXIMO E MÍNIMO; 2.5 TEMPO DE REPOSIÇÃO (TR), PONTO DE PEDIDO (PP), LOTE DE COMPRA. UNIDADE 3: ARMAZENAGEM E CONTROLE 3.1 ESTOQUE DE SEGURANÇA; 3.2 NÍVEIS DE ESTOQUE E DE ARMAZENAGEM; 3.3. DIAGRAMA DE PARETO. 3.4. PEPS, UEPS E CUSTO MÉDIO. UNIDADE 4: TENDÊNCIAS NO VAREJO 4.1 AVALIAÇÃO DE ESTOQUES-CM; 4.2 LOTE ECONÔMICO DE COMPRA; 4.3 DROP SHIPPING OUESTOQUE NA FONTE; 4.4 MARKETPLACES. HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=5MS3H8LY8BI 4.5 COMPRAS NO E-COMMERCE.	CANETA AZUL OU PRETA CALCULADORA SIMPLES OU HP 12 C
COMÉRCIO EXTERIOR		
CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS	CLASSIFICAÇÃO DE GASTOS E CUSTOS. PONTO DE EQUILÍBRIO. ALAVANCAGEM. PRECIFICAÇÃO	1. É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA CIENTÍFICA OU HP12C. 2. É PERMITIDO UMA FOLHA CONTENDO AS FÓRMULAS.
TEORIA DAS RESTRIÇÕES	CONCEITOS BÁSICOS DA TOC. PROCESSO DE MELHORIA CONTÍNUA DA TOC. MÉTODO TAMBOR-PULMÃO-CORDA. PRINCÍPIOS DE OTIMIZAÇÃO DA TOC.	CANETA, LÁPIS, BORRACHA E CALCULADORA.

BIOMEDICINA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
FUNDAMENTOS E HISTÓRICO DA BIOMEDICINA	ÁREAS DE ATUAÇÃO: EMBRIOLOGIA, MICROBIOLOGIA, BANCO DE SANGUE, IMUNOLOGIA	LÁPIS, BORRACHA, CANETA, FOLHA DE RASCUNHO
VIROLOGIA CLÍNICA	INTRODUÇÃO A VIROLOGIA (CARACTERÍSTICAS GERAIS); BIOSÍNTESE; PATOGÊNESE VIRAL; ARBOVIROSES; HEPATITES; HIV.	• LÁPIS; • BORRACHA; • CANETA ESFEROGRÁFICA DE COR AZUL OU PRETA;
QUÍMICA APLICADA II	ANÁLISE ELEMENTAR (COMPOSIÇÃO PERCENTUAL); CONCENTRAÇÃO COMUM; MOLARIDADE; MOLALIDADE; DILUIÇÃO DE SOLUÇÕES.	LÁPIS; BORRACHA; CANETA ESFEROGRÁFICA DE COR AZUL OU PRETA; CALCULADORA; TABELA PERIÓDICA.
MATEMÁTICA APLICADA AO LABORATÓRIO	OPERAÇÕES NUMÉRICAS; REGRA DE TRÊS; PORCENTAGEM; DILUIÇÃO; FUNÇÃO EXPONENCIAL; LOGARITMO DECIMAL; PROPRIEDADES DOS LOGARITMOS.	LÁPIS; BORRACHA; CANETA ESFEROGRÁFICA DE COR AZUL OU PRETA; CALCULADORA.
MICOLOGIA CLÍNICA	MICOSES SUBCUTÂNEAS, SISTÊMICAS E OPORTUNISTAS.	LÁPIS, BORRACHA, CANETA
GENÉTICA MOLECULAR	EXTRAÇÃO DE DNA, TIPOS DE PCR, TIPOS DE ELETROFORESE	LÁPIS, CANETA, BORRACHA
CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
CONTABILIDADE DE CUSTOS	CONCEITOS E TERMINOLOGIAS USADAS NA CONTABILIDADE DE CUSTOS CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS COMPORTAMENTO DOS CUSTOS COM ALTERAÇÕES NO VOLUME DE PRODUÇÃO CUSTEIO PRO ABSORÇÃO: MATÉRIA-PRIMA CUSTEIO POR ABSORÇÃO: APURAÇÃO DO CUSTO E APURAÇÃO DO RESULTADO (DRE) MOVIMENTAÇÃO DE ESTOQUE PRODUÇÃO EQUIVALENTE CUSTEIO ABC	CALCULADORA
DIREITO		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO	DIREITO E SOCIEDADE. CONCEITO DE DIREITO. INSTRUMENTOS DE CONTROLE SOCIAL. DIVISÕES E RAMOS DO DIREITO. NORMA JURÍDICA. FONTES DO DIREITO.	SEM CONSULTA.

DIREITO PENAL I	FATO TÍPICO, ANTIJURIDICIDADE, CULPABILIDADE E PUNIBILIDADE	APENAS O CÓDIGO PENAL SEM QUALQUER COMENTÁRIO
DIREITO PENAL II	DOSIMETRIA DE PENA, PROGRESSÃO, REGIME E LESÃO CORPORAL	CÓDIGO PENAL SEM COMENTÁRIO
DIREITO PROCESSUAL PENAL II	PROCEDIMENTO ORDINÁRIO, NULIDADE E RECURSOS	CÓDIGO PROCESSO PENAL SEM COMENTÁRIO
ESTÁGIO 4 - PRÁTICA REAL CÍVEL	PETIÇÃO INICIAL	VADE MECUM.
CIÊNCIA POLÍTICA TEORIA GERAL DO ESTADO	ORIGENS DA SOCIEDADE ELEMENTOS DA SOCIEDADE DO ESTADO ELEMENTOS DO ESTADO FORMAS DE ESTADO FORMAS DE GOVERNO SISTEMAS DE GOVERNO REGIMES DE GOVERNO SUFRÁGIO SISTEMAS ELEITORAIS	CANETA, LÁPIS E BORRACHA.
REDAÇÃO E LINGUAGEM JURÍDICA	TEXTO DISSERTATIVO; ARGUMENTAÇÃO; TIPOS TEXTUAIS (NARRAÇÃO, DESCRIÇÃO E DISSERTAÇÃO) ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
METODOLOGIA DA PESQUISA JURÍDICA	CIÊNCIA E TIPOS DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO. LEITURA, ANÁLISE E DOCUMENTAÇÃO DE TEXTOS. BUSCA CIENTÍFICA. MÉTODOS CIENTÍFICOS. ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA CIENTÍFICA. CARACTERÍSTICAS E CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA. ETAPAS E TÉCNICAS DE PESQUISA. ESTRUTURA DO PROJETO. TIPOS E CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHOS ACADÊMICOS. PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS. ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS ACADÊMICOS. ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES REFERÊNCIAS.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO	JUSNATURALISMO E POSITIVISMO JURÍDICO (BASE BIBLIOGRÁFICA: CAP. 5. O PENSAMENTO JURÍDICO CONTEMPORÂNEO - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO, MASCARO.); INSTRUMENTOS DE CONTROLE SOCIAL (BASE BIBLIOGRÁFICA: VIGIAR E PUNIR, FOUCAULT.); PENSAMENTO JURÍDICO CRÍTICO (BASE BIBLIOGRÁFICA: CAP. 5. O PENSAMENTO JURÍDICO CONTEMPORÂNEO - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO, MASCARO.); PERSPECTIVA MATERIALISTA E HISTÓRICA DO DIREITO (BASE BIBLIOGRÁFICA: ARAÚJO, L. G. N. DE., BRUTTI, T. A., & DIOTTO, N. A QUESTÃO DO MÉTODO: TEORIA GERAL DO DIREITO E MATERIALISMO	DOCUMENTO DE IDENTIDADE ORIGINAL COM FOTO; CANETA ESFEROGRÁFICA DE TINTA PRETA OU AZUL FABRICADA EM MATERIAL TRANSPARENTE.

HISTÓRICO. REVISTA DIREITO E JUSTIÇA: REFLEXÕES SOCIOJURÍDICAS, 2023); DISTINÇÃO ENTRE DIREITO PÚBLICO E DIREITO PRIVADO (CAP. 7. A NORMA JURÍDICA II, - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO, MASCARO); ANTINOMIAS; LACUNA E VACATIO LEGIS (BASE BIBLIOGRÁFICA: LINDB E INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO, MASCARO).

EDUCAÇÃO FÍSICA

DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
METODOLOGIA DA NATAÇÃO E ESPORTES AQUÁTICOS	OS 4 NADOS DA NATAÇÃO, SAÍDAS E VIRADAS E REGRAS BÁSICAS.	UTILIZE APENAS CANETA COM TINTA DE COR AZUL OU PRETA E RESPOSTAS A LÁPIS SERÃO DESCONSIDERADAS.
METODOLOGIA DAS LUTAS	DIFERENÇAS ENTRE LUTAS E ARTES MARCIAIS, ENVOLVIMENTO DAS LUTAS E CULTURA CORPORAL, CONTEÚDO DAS LUTAS NO CONTEXTO ESCOLAR, CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS LUTAS E ARTES MARCIAIS (CAPOEIRA, BOXE, AIKIDO, JUDÔ, KARATE, JIU-JITSU, KUNG FU E TAEKWONDO). ENTREVISTA SERÁ REALIZADAS POR AGENDAMENTO DIRETAMENTE COM O PROFESSOR, PARA O DIA 16/08, ENTRE 8:00 E 20:00, COM DURAÇÃO DE ATÉ 30 MINUTOS.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
BASES TEÓRICO - PRÁTICAS DO CONDICIONAMENTO FÍSICO	DIFERENÇA ENTRE ATIVIDADE FÍSICA, EXERCÍCIO FÍSICO E APTIDÃO FÍSICA. COMPONENTES DA APTIDÃO FÍSICA RELACIONADOS A SAÚDE E RELACIONADOS AO DESEMPENHO. DIFERENÇA ENTRE MICROCICLO, MESOCICLO E MACROCICLO. ENTREVISTA SERÁ REALIZADAS POR AGENDAMENTO DIRETAMENTE COM O PROFESSOR, PARA O DIA 16/08, ENTRE 8:00 E 20:00, COM DURAÇÃO DE ATÉ 30 MINUTOS.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

ENFERMAGEM		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	<ul style="list-style-type: none"> • TIPOS DE OXIGENOTERAPIA • REANIMAÇÃO NEONATAL NA SALA DE PARTO – DIRETRIZ DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA • ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UTI NEONATAL E ORGANIZAÇÃO E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA • ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RN DE RISCO: TERMORREGULAÇÃO, NUTRIÇÃO, HIDRATAÇÃO, CUIDADOS COM A PELE. 	CANETA, LÁPIS, BORRACHA
ENFERMAGEM CLÍNICA EM SAÚDE DO ADULTO	<ul style="list-style-type: none"> - PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO, COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO, COM DISTÚRBIOS CONVULSIVOS, COM DISTÚRBO INFECCIOSO MUSCULOESQUELÉTICO (OSTEOMIELITE), COM AFECÇÃO DO SISTEMA ENDÓCRINO-METABÓLICO (DIABETES MELLITUS) E COM DISTÚRBO URINÁRIO (CISTITE). -PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO DIANTE DA NECESSIDADE DE ALIMENTAÇÃO (DIETAS HOSPITALARES ORAIS). 	CANETA AZUL OU PRETA SOMENTE,

SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE
ENFERMAGEM I

OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA PROVA: UNIDADE 2-
BIOSSEGURANÇA 2.1 CONCEITOS; 2.2 TERMINOLOGIAS
ESPECÍFICAS; 2.3 PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO
2.4 PRECAUÇÕES PADRÃO: DEFINIÇÃO, FINALIDADES, TIPOS
(HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS, CALÇAR LUVAS - ESTÉRIL E
PROCEDIMENTOS); 2.5 EPI, CONTROLE DO MEIO AMBIENTE,
MATERIAL PERFUROCORTE E RESÍDUOS;
2.6 ARTIGOS E SUPERFÍCIES (CRÍTICOS, SEMICRÍTICOS E NÃO-
CRÍTICOS); 2.7 CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO.
UNIDADE 3 - INSTRUMENTALIZAÇÃO DE ENFERMAGEM:
TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS 3.1 - MEDIDAS
ANTROPOMÉTRICAS 3.1.1 - PESO (P) 3.1.2 - ALTURA (A) 3.1.3 -
ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC)
3.1.4 - CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA 3.1.5 - RELAÇÃO
CINTURA/QUADRIL 3.1.6 - PERÍMETRO CEFÁLICO (PC) 3.1.7
- PERÍMETRO TORÁCICO (PT) 3.2 - SINAIS VITAIS 3.2.1 -
INTRODUÇÃO E DIRETRIZES PARA A MEDIDA DE SINAIS VITAIS
NO ADULTO E NA CRIANÇA; 3.2.2 - TEMPERATURA:
CONCEITUAÇÃO (FISIOLOGIA DA PRODUÇÃO DE CALOR),
MECANISMO DE CONTROLE DA TEMPERATURA, FATORES QUE
AFETAM, FEBRE, ESTÁGIOS DE FEBRE, MEDIÇÃO DA
TEMPERATURA CORPÓREA, TEMPERATURA ORAL, RETAL,
AXILAR, 3.2.3 - PULSO: PRINCÍPIOS FISIOLÓGICOS, TIPOS,
CARACTERÍSTICAS (FREQUÊNCIA, RITMO, INTENSIDADE,
ELASTICIDADE, UNIFORMIDADE), FATORES QUE AFETAM;
3.2.4 - RESPIRAÇÃO: CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS
(AMPLITUDE, RITMO) FATORES QUE INTERFEREM, AÇÕES DE
ENFERMAGEM; 3.2.5 - PRESSÃO ARTERIAL: CONCEITOS
(FISIOLOGIA DA PA), CARACTERÍSTICAS (VARIÇÕES NA PA),
FATORES DETERMINAM E MODIFICAM A PA; 3.2.6 - DOR:
AVALIAÇÃO INICIAL DA DOR; FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO
DA DOR; COMPORTAMENTOS NÃO VERBAIS INDICATIVOS DE
DOR 3.3 - ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS 3.3.1 -
CONCEITOS FARMACOLÓGICOS (NOME DE FÁRMACOS,
CLASSIFICAÇÃO E FORMAS DE MEDICAMENTOS) 3.3.2 -
FARMACOCINÉTICA (ABSORÇÃO,

CANETA, LÁPIS E BORRACHA

DISTRIBUIÇÃO, METABOLISMO, EXCREÇÃO) 3.3.3 – TIPOS DE AÇÃO DOS MEDICAMENTOS (EFEITOS TERAPÊUTICOS, COLATERAIS/ADVERSOS, TÓXICO, REAÇÕES IDIOSSINCRÁTICAS E ALÉRGICAS) 3.3.4 -TIPOS DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS 3.3.5 – PAPEL DO ENFERMEIRO NA ADMINISTRAÇÃO DOS MEDICAMENTOS 3.3.6 - VIAS DE ADMINISTRAÇÃO; 3.3.7- ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: VIA ORAL (VO), APLICAÇÕES DE MEDICAMENTOS (CUTÂNEA, OFTÁLMICA, AURICULAR, NASAL, VAGINAL, RETAL); 3.3.8 - REGISTRO DAS MEDICAÇÕES UNIDADE 4 – AVALIAÇÃO DE SAÚDE NO ADULTO 4.1 – ENTREVISTA: ASPECTOS GERAIS 4.2 - ANAMNESE 4.3 – TÉCNICAS FUNDAMENTAIS DO EXAME FÍSICO (INSPEÇÃO, PALPAÇÃO, PERCUSSÃO E AUSCULTA); 4.4 - AMBIENTE E MATERIAIS 4.5- POSIÇÕES PARA EXAMES 4.6 – ECTOSCOPIA: INSPEÇÃO GERAL (APARÊNCIA FÍSICA; ESTRUTURA CORPORAL; MOBILIDADE E COMPORTAMENTO) 4.7 - EXAME FÍSICO ESPECÍFICO 4.7.1 - PELE, PELOS E UNHAS (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA E CLÍNICA E ACHADOS 4.7.2 - CABEÇA E PESCOÇO (INSPEÇÃO, PALPAÇÃO E AUSCULTA REALIZADA NA GLÂNDULA TIREOIDE) – AVALIAÇÃO FÍSICA E CLÍNICA E ACHADOS 4.7.3 - OLHOS, ORELHAS, NARIZ, BOCA E GARGANTA (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS 4.7.4 - MAMAS (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS 4.7.5 - TÓRAX E PULMÕES (INSPEÇÃO, PALPAÇÃO, PERCUSSÃO E AUSCULTA) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS 4.7.6 - CORAÇÕES E VASOS DO PESCOÇO (INSPEÇÃO, PALPAÇÃO E AUSCULTA) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS 4.7.7 - SISTEMA VASCULAR PERIFÉRICO E SISTEMA LINFÁTICO (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) 4.7.8 - ABDOME (INSPEÇÃO, AUSCULTA, PERCUSSÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS; 4.7.9 - SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS 4.7.10 -SISTEMA NEUROLÓGICO (INSPEÇÃO E

PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS
4.7.11 -SISTEMA GENITURINÁRIO MASCULINO E FEMININO
(INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E
ACHADOS 4.7.12- ÂNUS, RETO (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) –
AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS BIBLIOGRAFIA
1. POTTER, PATRÍCIA. FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM. RIO DE
JANEIRO: GRUPO GEN, 2018. E-BOOK. ISBN 9788595151734.
DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINH
ABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788595151734/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/). ACESSO EM: 14
FEV. 2023. 2. BARROS, ALBA LÚCIA BOTTURA LEITE DE.
ANAMNESE E EXAME FÍSICO: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE
ENFERMAGEM NO ADULTO. [DIGITE O LOCAL DA EDITORA]:
GRUPO A, 2021. E-BOOK. ISBN 9786558820284. DISPONÍVEL EM:
[HTTPS://INTEGRADA.MINH
ABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9786558820284/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820284/). ACESSO EM: 13
FEV. 2023. 3. PORTO, CELMO C. SEMIOLOGIA MÉDICA, 8ª EDIÇÃO.
[DIGITE O LOCAL DA EDITORA]: GRUPO GEN, 2019. E-BOOK. ISBN
9788527734998. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.
COM.BR/#/BOOKS/9788527734998/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/). ACESSO EM: 13 FEV. 2023.
4. HINRICHSEN, SYLVIA L. BIOSSEGURANÇA E CONTROLE DE
INFECÇÕES: RISCO SANITÁRIO HOSPITALAR. 4. ED RIO DE
JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2023. E-BOOK. ISBN
9788527739306. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINH
ABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788527739306/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739306/). ACESSO EM: 14
FEV. 2023. 5. JARVIS, C. EXAME FÍSICO E AVALIAÇÃO DE SAÚDE.
6. ED. RIO DE JANEIRO:GUANABARA KOOGAN, 2012.

SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM
ENFERMAGEM II

OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA PROVA: UNIDADE 2
– INTEGRIDADE DA PELE 2.1 BASE DO CONHECIMENTO
CIENTÍFICO PROCESSO CICATRICAL: FISILOGIA DA PELE; 2.2
FERIDAS - CLASSIFICAÇÃO DOS TIPOS DE FERIDAS,
COMPLICAÇÕES DA CICATRIZAÇÃO DAS FERIDAS
(HEMORRAGIA, INFECÇÃO, DEISCÊNCIA, EVISCERAÇÃO); 2.3
TRATAMENTO DE FERIDAS: MEIO ÚMIDO X MEIO SECO; 2.4
CURATIVOS E COBERTURAS: FINALIDADE, TIPOS, TÉCNICA
(SECO E ÚMIDO), TROCA, FIXAÇÃO, IRRIGAÇÃO, INDICAÇÃO,
CONTRA-INDICAÇÃO MECANISMO DE AÇÃO; 2.5 ÚLCERAS POR
PRESSÃO: CONCEITO, PATOGÊNESE, FATORES DE RISCO,
CLASSIFICAÇÃO, PREVISÃO E PREVENÇÃO (ESCALA DEBRADEN)
E TRATAMENTO; 2.6 QUEIMADURAS 2.7 CUIDADOS COM
DRENOS; 2.8 BANDAGENS (FINALIDADE, PRINCÍPIOS,
APLICAÇÃO); 2.9 CRIOTERAPIA E TERMOTERAPIA (AVALIAÇÃO
DA TOLERÂNCIA À TEMPERATURA, RESPOSTAS CORPORAIS AO
CALOR E AO FRIO, CUIDADOS DE SEGURANÇA PARA APLICAR A
TERAPIA COM CALOR OU FRIO) UNIDADE 3:
INSTRUMENTALIZAÇÃO DE ENFERMAGEM: TÉCNICAS E
PROCEDIMENTOS 3.1 ADMINISTRAÇÃO DE
MEDICAMENTOS POR VIAS PARENTERAIS 3.1.1 BASE DO
CONHECIMENTO CIENTÍFICO SISTEMA DE MENSURAÇÃO DE
MEDICAMENTO (SISTEMA MÉTRICO, MEDIDAS CASEIRAS,
SOLUÇÕES); 3.1.2 CÁLCULO DE DOSAGENS E GOTEJAMENTO:
MEDICAÇÕES E SOLUÇÕES. 3.1.3 PAPEL DO ENFERMEIRO NA
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS (PREVENÇÃO DE ERROS
NA MEDICAÇÃO, CONHECIMENTO, EXPERIÊNCIA, ATITUDES,
PADRÕES – MEDICAMENTO CERTO, A DOSE CERTA, O PACIENTE
CERTO, A VIA DE ADMINISTRAÇÃO CERTA, A HORA CERTA, O
REGISTRO CERTO). 3.1.4 DIREITOS DOS PACIENTES.
ADMINISTRAÇÃO PARENTERAL DE MEDICAMENTOS: MATERIAL
NECESSÁRIO, PREPARAÇÃO DE INJEÇÃO A PARTIR DE
AMPOLAS E DE UM FRASCO,

CANETA, LÁPIS, BORRACHA E
CALCULADORA

MISTURA DE MEDICAMENTOS, PREPARAÇÃO DA INSULINA; CONHECIMENTOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA PARENTERAL: INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR E ENDOVENOSA - INDICAÇÃO, LOCAL DE APLICAÇÃO, POSICIONAMENTO DO CLIENTE, COMPLICAÇÕES; 3.1.5 TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO: 3.1.5.1 VIA INTRADÉRMICA (ID); 3.1.5.2 VIA SUBCUTÂNEA (SC); 3.1.5.3 VIA INTRAMUSCULAR (IM); 3.1.5.4 VIA ENDOVENOSA (EV) – INFUSÃO DE GRANDE VOLUME, DE BOLUS INTRAVENOSOS, DE VOLUME CONTROLADO; 3.2 PROCEDIMENTOS RELACIONADOS AO SISTEMA GASTROINTESTINAL 3.2.1 BASE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO DE ENFERMAGEM 3.2.2 CATETERISMO GÁSTRICO (SONDA ABERTA E FECHADA); 3.2.3 CATETERISMO ENTERAL; 3.2.4 NUTRIÇÃO (VIAS ENTERAL E PARENTERAL). 3.2.5 DESVIOS INTESTINAIS - CUIDADOS COM O ESTOMA; 3.2.6 ADMINISTRAÇÃO DE ENEMA/CLISTER. 3.3 PROCEDIMENTOS RELACIONADOS AO SISTEMA RESPIRATÓRIO 3.3.1 BASE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO DE ENFERMAGEM 3.3.2 MANUTENÇÃO DAS VIAS AÉREAS PERMEÁVEIS: MOBILIZAÇÃO DAS SECREÇÕES PULMONARES, NEBULIZAÇÃO, DRENAGEM POSTURAL, PERCUSSÃO TORÁCICA, ASPIRAÇÃO DE VIAS AÉREAS; 3.3.3 MANUTENÇÃO E PROMOÇÃO DA OXIGENAÇÃO: OXIGENOTERAPIA; 3.4 PROCEDIMENTOS RELACIONADOS AO SISTEMA RENAL-URINÁRIO 3.4.1 BASE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO DE ENFERMAGEM 3.4.2 ALTERAÇÕES NA ELIMINAÇÃO URINÁRIA 3.4.3 FATORES QUE INFLUENCIAM A MICÇÃO 3.4.4 CATETERISMO E CUIDADOS PARA MANUTENÇÃO: CATETERISMO INTERMITENTE E CONTÍNUO; 3.4.5 IRRIGAÇÃO VESICAL; 3.4.6 CATETER COM PRESERVATIVO BIBLIOGRAFIA 1. POTTER, PATRÍCIA. FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM. RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018. E- BOOK. ISBN 9788595151734. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEG RADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788595151734/](https://integ.rada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/)

. ACESSO EM: 14 FEV. 2023. 2. KAWAMOTO, EMÍLIA E.; FORTES, JULIA I. FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM, 3ª EDIÇÃO. RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2011. E-BOOK. ISBN 978-85-277-2122-6. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/978-85-277-2122-6/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2122-6/). 3. PAULA, MARIA DE FÁTIMA C.; SANTOS, EDUARDA RIBEIRO DOS; SILVA, MYRIA RIBEIRO DA; E OUTROS SEMIOTÉCNICA - FUNDAMENTOS PARA A PRÁTICA ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM. RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2016. E-BOOK. ISBN 9788595151673. DISPONÍVEL EM: [TTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788595151673/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151673/).

FISIOTERAPIA

DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ELETROTHERAPIA, FOTOTERAPIA E TERMOTERAPIA	1- PARÂMETROS DAS CORRENTES DE CONTRAÇÃO (MODO RAMPAS, RAMPAS, EXERCÍCIO) 2- CORRENTE FES 3- CORRENTE INTERFERENCIAL 4- PROPRIEDADES ELÉTRICAS DOS TECIDOS HUMANOS (CRONAXIA, REOBASE, IMPEDÂNCIA, REFRAÇÃO) 5- LASER 6- RADIAÇÃO INFRA-VERMELHA 7- MICROONDAS 8-ULTRASSOM 9- CORRENTE AUSSIE (SINCRÔNICA E CONTÍNUA) 10- CORRENTE TENS	SÓ PODERÁ SER UTILIZADA CANETA ESFEROGRÁFICA (PRETA OU AZUL).
FISIOTERAPIA URO-GINECO-OBSTETRÍCIA	MUSCULATURA DO ASSOALHO PÉLVICO, INCONTINÊNCIA URINÁRIA, AVALIAÇÃO FÍSICA DA MULHER, AVALIAÇÃO MAP PELO PERFECT, MÉTODOS DE TRATAMENTO.	CANETA AZUL OU PRETA; LÁPIS OU LAPISEIRA; BORRACHA.
ANATOMIA FUNCIONAL	UNIDADE I – ORGANIZAÇÃO MORFOFUNCIONAL DOS SISTEMAS ÓSTIO-MIO-ARTICULAR E NERVOUSO. TÓPICO 1 – CONCEITOS BÁSICOS DOS SISTEMAS ÓSTIO-MIO-ARTICULAR 1.1 - TIPOS, NOMENCLATURA E DIREÇÃO DOS MOVIMENTOS; 1.2- ESTUDO DOS MOVIMENTOS DURANTE AS ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA. TÓPICO 2 – ESTRUTURA E FUNCIONALIDADE DA CINTURA ESCAPULAR E MEMBROS SUPERIORES. 3.0 – NOÇÕES DE ANATOMIA PALPATÓRIA; 3.1 - OSSOS, ARTICULAÇÕES, MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS DA CINTURA ESCAPULAR; 3.2 - OSSOS, ARTICULAÇÃO, MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS	LAPIS BORRACHA CANETA PRETA OU AZUL

DO OMBRO; 3.3 - OSSOS, ARTICULAÇÕES, MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS DO COTOVELO E RÁDIO-ULNAR; 3.4 - OSSOS, ARTICULAÇÕES, MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS DO PUNHO E MÃO; 3.5 - PLEXO BRAQUIAL; TÓPICO 3 - ESTRUTURA E FUNCIONALIDADE DA MECÂNICA DA RESPIRAÇÃO, TRONCO ANTERIOR E POSTERIOR 4.1 - OSSOS, ARTICULAÇÕES, MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS ENVOLVIDOS NA RESPIRAÇÃO; 4.2 - OSSOS, ARTICULAÇÕES, MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS DO TRONCO ANTERIOR; 4.3 - OSSOS, ARTICULAÇÕES, MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS DO TRONCO POSTERIOR; 4.4 - NOÇÕES PRELIMINARES DE AVALIAÇÃO POSTURAL; TÓPICO 4 - PARTICULARIDADES DO SISTEMA MUSCULAR 5.1 - TIPOS DE CONTRAÇÃO MUSCULAR; 5.2 - FUNÇÃO MUSCULAR: CONCEITOS DE AGONISTA, ANTAGONISTA, SINERGISTA, E MOTOR AUXILIAR; TÓPICO 5 - ESTRUTURA E FUNCIONALIDADE DA CINTURA PÉLVICA E MEMBROS INFERIORES 6.1- OSSOS, ARTICULAÇÕES, MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO; 6.2 - OSSOS, ARTICULAÇÃO, MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS DO QUADRIL; 6.3 - OSSOS,

ARTICULAÇÕES, MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS DO COMPLEXO ARTICULAR DO JOELHO, TORNOZELO E PÉ; ÓPICO 6 - ESTRUTURA E FUNCIONALIDADE DE FACE, MASTIGAÇÃO E PESCOÇO. 2.1

- MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS DA MÍMICA FACIAL; 2.2 - EXPRESSÕES EFACIAIS E MÚSCULOS SUPERFICIAIS DO PESCOÇO; 2.3 - OSSOS, ARTICULAÇÕES, MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS DA CABEÇA E PESCOÇO; 2.4 - OSSOS, ARTICULAÇÕES DA CABEÇA E MUSCULATURA, INSERÇÕES, INERVAÇÃO E MOVIMENTOS DA MASTIGAÇÃO;

FISIOTERAPIA AQUÁTICA

UNIDADE 1. HISTÓRIA DA REABILITAÇÃO AQUÁTICA 1.1 ORIGEM DO USO DA ÁGUA; 1.2 A UTILIZAÇÃO DA ÁGUA DE FORMA TERAPÊUTICA E SUA EVOLUÇÃO DESDE A ANTIGUIDADE A ÉPOCA CONTEMPORÂNEA. UNIDADE 2. A PISCINA, OS EQUIPAMENTOS AQUÁTICOS, AS INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES DA REABILITAÇÃO AQUÁTICA 2.1 PROJETO E PLANEJAMENTO DE PISCINAS PARA TERAPIA AQUÁTICA 2.2 ESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS DE INTERVENÇÃO AQUÁTICA, SUA COMPOSIÇÃO E USABILIDADE IDENTIFICANDO O MELHOR EQUIPAMENTO PARA CADA SITUAÇÃO; 2.3 INDICAÇÕES, CONTRAINDICAÇÕES E PRECAUÇÕES DA REABILITAÇÃO AQUÁTICA. UNIDADE 3. PROPRIEDADES FÍSICAS DA ÁGUA

3.1 CONCEITOS DE MASSA, PESO, DENSIDADE E GRAVIDADE ESPECÍFICA; 3.2 HIDROSTÁTICA (LEI DE PASCAL); 3.3 HIDRODINÂMICA (TURBULÊNCIA E FLUXO LAMINAR); 3.4 FLUTUAÇÃO (PRINCÍPIO DE ARQUIMEDES);

3.5 COESÃO, ADESÃO, TENSÃO SUPERFICIAL, REFRAÇÃO, VISCOSIDADE, CALOR ESPECÍFICO. UNIDADE 4. EFEITOS FISIOLÓGICOS DA HIDROTERAPIA E TERAPÊUTICOS DA HIDROTERAPIA 4.1 EFEITOS BIOFISIOLÓGICOS NO SISTEMA CIRCULATÓRIO, PULMONAR, MUSCULOESQUELÉTICO, NERVOSO, IMUNOLÓGICO E RENAL DURANTE A IMERSÃO EM ÁGUA AQUECIDA; 4.2

LAPIS BORRACHA CANETA PRETA OU AZUL

EFEITOS TERAPÊUTICOS NA IMERSÃO; 4.3 EFEITO PSICOLÓGICO DA IMERSÃO; 4.4 RESPOSTAS FISIOLÓGICAS AO EXERCÍCIO NA ÁGUA. UNIDADE 5. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO EM HIDROTERAPIA 5.1 AVALIAÇÃO DO PACIENTE NA PISCINA TERAPÊUTICA; 5.2 INDICAÇÕES, PRECAUÇÕES, CONTRA-INDICAÇÕES; 5.3 MANEJO DO PACIENTE DENTRO DA PISCINA; 5.4 PROGRAMA DE HIDROCINESIOTERAPIA E ORGANIZAÇÃO DA SESSÃO. UNIDADE 6. REABILITAÇÃO AQUÁTICA GERAL E EM SITUAÇÕES ESPECIAIS 6.1 REABILITAÇÃO AQUÁTICA DE PACIENTES COM DISTÚRBIOS CRÔNICOS; 6.2 REABILITAÇÃO AQUÁTICA NO PACIENTE NEUROLÓGICO; 6.3 REABILITAÇÃO AQUÁTICA EM PACIENTE PEDIÁTRICO; 6.4 REABILITAÇÃO AQUÁTICA DO PACIENTE IDOSO. UNIDADE 7 - NOÇÕES SOBRE AS TÉCNICAS TERAPÊUTICAS AQUÁTICAS (FILOSOFIAS DA REABILITAÇÃO AQUÁTICA) 7.1 MÉTODO DOS ANÉIS DE BAD RAGAZ: OBJETIVO DO TRATAMENTO, TÉCNICA, POSICIONAMENTO DO PACIENTE E DIRETRIZES DO TRATAMENTO; 7.2 MÉTODO HALLIWICK: OBJETIVO DO TRATAMENTO, TÉCNICA, POSICIONAMENTO DO PACIENTE E DIRETRIZES DO TRATAMENTO; 7.3 WATSU: OBJETIVO DO TRATAMENTO, TÉCNICA, POSICIONAMENTO DO PACIENTE E DIRETRIZES DO TRATAMENTO.

HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA

UNIDADE 1. HISTÓRIA DA FISIOTERAPIA NO MUNDO: A EVOLUÇÃO DA FISIOTERAPIA E EVOLUÇÃO DO CONCEITO SAÚDE X DOENÇA: 1.1 HISTÓRIA DA FISIOTERAPIA NO MUNDO; 1.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA E LOCAIS DE ATENDIMENTO CLÍNICO FISIOTERAPÊUTICO; 1.3 MERCADO DE TRABALHO. UNIDADE 2 .HISTÓRIA DA FISIOTERAPIA NO BRASIL – A FISIOTERAPIA EM MEIO AO SURGIMENTO DA MEDICINA DE REABILITAÇÃO: 2.1 PRIMEIROS SERVIÇOS; 2.2 REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO; 2.3 RESOLUÇÕES; 2.4 CURRÍCULO MÍNIMO; 2.5 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS; 2.6 LEGISLAÇÃO; 2.7 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS; 2.8 CONTEÚDOS

LAPIS BORRACHA CANETA PRETA OU AZUL

ESSENCIAIS PARA A APRENDIZAGEM. UNIDADE 3. MARCOS TEÓRICOS DA FISIOTERAPIA: 3.1 HISTÓRIA E DIRETRIZES; 3.2 INSERÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS NÍVEIS DE ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE; 3.3 PROMOÇÃO E PREVENÇÃO A SAÚDE; 3.4 EQUIPES MULTIDISCIPLINARES E INTERDISCIPLINARES; 3.5 PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO SUS; 3.6 DESAFIOS PARA A PROFISSÃO NO ATUAL SISTEMA DE SAÚDE; 3.7 ATUAÇÃO SOCIAL DA FISIOTERAPIA; 3.8 PARTICIPAÇÃO EM SOLUÇÕES DE PROBLEMAS DA COMUNIDADE; UNIDADE 4. ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA CONTEMPORANEIDADE: 4.1 PRÁTICA DA FISIOTERAPIA; 4.2 INSTRUMENTOS DE TRABALHO DA FISIOTERAPIA; 4.3 OFICINAS DE ELETROTERRMOTERAPIA (NOÇÕES GERAIS DOS RECURSOS UTILIZADOS); 4.4 OFICINA TERAPÊUTICA DE MASSOTERAPIA (NOÇÕES GERAIS DOS RECURSOS UTILIZADOS); 4.5 OFICINA DE CINESIOTERAPIA E MECANOTERAPIA (NOÇÕES GERAIS DOS RECURSOS UTILIZADOS); 4.6 OFICINA DE HIDROTERAPIA (NOÇÕES GERAIS DOS RECURSOS UTILIZADOS); 4.7 OFICINA DE TERAPIA COMPLEMENTARES: PILATES E RPG (NOÇÕES GERAIS DOS RECURSOS UTILIZADOS). UNIDADE 5. INOVAÇÕES E TECNOLOGIA EM FISIOTERAPIA 5.1 AVANÇOS TECNOLÓGICOS NAS ÁREAS DA FISIOTERAPIA; 5.2 INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO PROCESSO DA REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA; 5.3 GAMETERAPIA; 5.4 DISPOSITIVOS DE BIOFEEDBACK PARA A FISIOTERAPIA.

UNIDADE I 1. FUNDAMENTOS ANATOMOFISIOLOGICOS DO SISTEMA TEGUMENTAR 1.1 – IMPORTÂNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA ÁREA DE DERMATOFUNCIONAL;

1.2 – CORRELAÇÃO CLÍNICA PARA O CONHECIMENTO ANATOMOFISIOLOGICOS DESTE SISTEMA; 1.3 – SISTEMA TEGUMENTAR; 1.4 – PSORÍASE; 2. PROCESSOS DE CICATRIZAÇÃO 2.1 – PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO E CICATRIZAÇÃO PATOLÓGICA; 2.2 – REPARAÇÃO CUTÂNEA 2.3 – CICATRIZ HIPERTRÓFICA E QUELÓIDE; 2.4 –

FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL

LAPIS BORRACHA CANETA AZUL OU PRETA

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA. UNIDADE II 3. RECURSOS TERAPÊUTICOS APLICADOS AOS DISTÚRBIOS ESTÉTICOS EM FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL FACIAL – AVALIAÇÃO E TRATAMENTO. 3.1 – BIÓTIPOS CUTÂNEOS E LESÕES ELEMENTARES; 3.2 – DISCROMIAS (VITILIGO, ALBINISMO, MANCHAS DE PELE). 3.3 – ENVELHECIMENTO CUTÂNEO; 3.4 – RUGAS E FLACIDEZ FACIAL; 3.5 – ACNE; 4. RECURSOS TERAPÊUTICOS APLICADOS AOS DISTÚRBIOS ESTÉTICOS EM FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL CORPORAL – AVALIAÇÃO E TRATAMENTO. 4.1 – ESTRIAS; 4.2 – TECIDO ADIPOSEO E LIPODISTROFIA LOCALIZADA; 4.3 – FIBROEDEMA GELÓIDE; 4.4 – FLACIDEZ CORPORAL. UNIDADE III

5. RECURSOS TERAPÊUTICOS ESPECÍFICOS APLICADOS Á FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL – DEFINIÇÃO, EFEITOS, PARÂMETROS E APLICABILIDADE. 5.1 – MASSOTERAPIA; 5.2 – TERMOTERAPIA E CRIOTERAPIA; 5.3 – ELETROTHERAPIA (CORRENTES APLICADAS NA FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL); 5.4 – SONOTERAPIA; 5.5 – LASERTERAPIA E TERAPIA POR LED; 5.6 – PRESSOTERAPIA, ENDERMOTERAPIA EVACUOTERAPIA; 5.7 – CARBOXITERAPIA E RADIOFREQUÊNCIA; 5.8 – MICROAGULHAMENTO; 5.9 - PEELINGS FÍSICOS, QUÍMICOS E MECÂNICOS. UNIDADE VI

7. PRÉ E PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS 7.1- INTRODUÇÃO A CIRURGIA PLÁSTICA; 7.2- TIPOS DE CIRURGIAS PLÁSTICAS; 7.3- PRINCÍPIOS BÁSICOS DA CIRURGIAPLÁSTICA; 7.4- ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO.

ANATOMIA FUNCIONAL

MÚSCULOS, AÇÕES, INSERÇÕES E INERVAÇÕES DOS COMPLEXOS DE MASTIGAÇÃO, OMBRO, ESCÁPULA, COTOVELO, PUNHO, TRONCO ANTERIOR E POSTERIOR, QUADRIL, JOELHO E TORNOZELO.

CANETA AZUL OU PRETA.

MEDICINA VETERINÁRIA

DISCIPLINA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MATERIAIS AUTORIZADOS

<p>NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL</p>	<p>ALIMENTAÇÃO DOS RUMINANTES E NÃO RUMINANTES EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS – ENERGIA REQUERIDA DIÁRIA E ENERGIA REQUERIDA EM REPOUSO, KCAL DOS NUTRIENTES AVALIAÇÃO DE DIETAS. CÁLCULO DE RAÇÃO – FORMULAÇÃO DE DIETA PARA CÃES E GATOS, CÁLCULO DE ENERGIA DA DIETA, QUANTIDADE DE FORNECIMENTO DE RAÇÃO PARA O ANIMAL. ALIMENTOS – BROMATOLOGIA DOS ALIMENTOS, CONHECIMENTO DOS FATORES ANTINUTRICIONAIS DOS INGREDIENTES, DIGESTIBILIDADE DA DIETA.</p>	<p>CANETA E CALCULADORA CIENTÍFICA.</p>
<p>IMUNOLOGIA ANIMAL</p>	<p>CÉLULAS E ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NA RESPOSTA IMUNE. RESPOSTA IMUNE INATA E INFLAMAÇÃO. RESPOSTA IMUNE INATA: RESPOSTA À INFECÇÃO VIRAL. ANTICORPOS: ESTRUTURA E FUNÇÃO. ANTÍGENOS. SISTEMA COMPLEMENTO. MHC E PROCESSAMENTO E APRESENTAÇÃO DE ANTÍGENO. GERAÇÃO, ATIVAÇÃO E FUNÇÕES EFETORAS DOS LINFÓCITOS T. GERAÇÃO E ATIVAÇÃO E FUNÇÕES EFETORAS DOS LINFÓCITOS B. REGULAÇÃO E TOLERÂNCIA IMUNOLÓGICA. AUTOIMUNIDADE. REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE.</p>	<p>CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.</p>
<p>BIOQUÍMICA E BIOFÍSICA</p>	<p>FUNDAMENTOS DE BIOQUÍMICA. PRINCIPAIS CLASSES DE BIOMOLÉCULAS: AMINOÁCIDOS, PROTEÍNAS, CARBOIDRATOS E LIPÍDEOS. METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS. CICLO DO ÁCIDO CÍTRICO, CADEIA TRANSPORTADORA DE ELÉTRONS E FOSFORILAÇÃO OXIDATIVA. METABOLISMO DOS LIPÍDEOS E PROTEÍNAS. REGULAÇÃO DO METABOLISMO ENERGÉTICO. TRANSPORTES ATRAVÉS DAS MEMBRANAS. BIOELETRICIDADE. TRANSMISSÃO SINÁPTICA E CONTRAÇÃO MUSCULAR. BIOFÍSICA DO SISTEMA CIRCULATÓRIO. BIOFÍSICA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO.</p>	<p>• CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA. • CALCULADORA CIENTÍFICA.</p>

MICROBIOLOGIA ANIMAL

CONTEÚDOS 1. INTRODUÇÃO A MICROBIOLOGIA • HISTÓRIA DA MICROBIOLOGIA 2. BIOSSEGURANÇA • CONCEITOS DE BIOSSEGURANÇA • CLASSES DE RISCO DE AGENTES MICROBIANOS • NÍVEIS DE BIOSSEGURANÇA 3. MÉTODOS DE ESTUDO EM MICROBIOLOGIA • TIPOS E PREPARO DE MEIOS DE CULTURA • COLETA E PROCESSAMENTO DE AMOSTRAS • ISOLAMENTO DE MICRO-ORGANISMOS • LIMPEZA E PREPARO DE VIDRARIAS (MÉTODOS DE ESTERILIZAÇÃO) 4. CITOLOGIA MICROBIANA • DIFERENÇAS ENTRE CÉLULAS EUCARIÓTICAS E PROCARIÓTICAS 5. CRESCIMENTO MICROBIANO • OBTENÇÃO DE ENERGIA MICROBIANA • ELEMENTOS NECESSÁRIO PARA O CRESCIMENTO MICROBIANO • FASES DO CRESCIMENTO MICROBIANO 6. TAXONOMIA • SISTEMÁTICA • CLASSIFICAÇÃO DOS MICRO-ORGANISMOS 7. BACTERIOLOGIA • ESTRUTURA, MORFOLOGIA E REPRODUÇÃO BACTERIANA • PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CELULARES (DIFERENÇAS DE PAREDE CELULAR E PRINCÍPIO DA COLORAÇÃO DE GRAM) • PRINCIPAIS GRUPOS BACTERIANOS DE IMPORTÂNCIA NA MEDICINA VETERINÁRIA (COCOS GRAM-POSITIVOS E GRAM-NEGATIVOS. BACIOS GRAM-POSITIVOS E GRAM-NEGATIVOS: ESPORULADOS E NÃO ESPORULADOS. BACIOS ÁLCOOL-ÁCIDO RESISTENTES. BACTÉRIAS ESPIRALADAS) • MECANISMOS DE RESISTÊNCIA BACTERIANA A ANTIBIÓTICOS 7.1 GENÉTICA BACTERIANA • FLUXO DA INFORMAÇÃO GENÉTICA • DNA CROMOSSOMAL, MUTAÇÃO E RECOMBINAÇÃO • ELEMENTOS GENÉTICOS MÓVEIS (PLASMÍDEOS, TRANSPOSONS, BACTERIÓFAGOS) • TRANSFERÊNCIA DA INFORMAÇÃO GÊNICA ENTRE AS BACTÉRIAS (CONJUGAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO, TRANSDUÇÃO, TRANSPOSIÇÃO) 8. MECANISMOS DE PATOGENICIDADE DOS MICRO-ORGANISMOS • PORTA DE ENTRADA DE MICRO-ORGANISMOS • PENETRAÇÃO OU EVASÃO DAS DEFESAS DO HOSPEDEIRO • DANOS AS CÉLULAS

CANETA AZUL OU PRETA, LÁPIS E BORRACHA

	<p>HOSPEDEIRAS • PORTAS DE SAÍDA DO PATÓGENO 9. NOÇÕES DE VIROLOGIA • ESTRUTURA DO VÍRUS (ÁCIDO NUCLÉICO, CAPSÍDEO E ENVELOPE) • MORFOLOGIA GERAL (VÍRUS HELICOIDAIS, POLIÉDRICOS E COMPLEXOS)</p> <p>• MULTIPLICAÇÃO OU REPLICAÇÃO VIRAL (ANCORAGEM, ADSORÇÃO, PENETRAÇÃO, DESCAPSIDAÇÃO E BIOSÍNTESE VIRAL). • MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO DIRETO E INDIRETO • CULTIVO E ISOLAMENTO VIRAL 10. FUNGOS • CARACTERÍSTICAS GERAIS E MORFOLÓGICAS DE FUNGOS FILAMENTOSOS E UNICELULARES • SISTEMA REPRODUTIVO E REPRODUÇÃO SEXUADA E ASSEXUADA • PRINCIPAIS GRUPOS FÚNGICOS</p>	
<p>ZOOTECNIA GERAL</p>	<p>• A ZOOTECNIA COMO CIÊNCIA E COMO ARTE, DIVISÃO DA ZOOTECNIA, OBJETIVOS DA ZOOTECNIA E IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. • A ESPÉCIE DOMÉSTICA E SUA ORIGEM, SISTEMÁTICA DAS ESPÉCIES DOMÉSTICAS. OS CÃES, AS CABRAS, OS OVINOS, BOVINOS, SUÍNOS, EQUINOS, CAMELOS, RENAS, AVES, PEIXES E INSETOS. • DOMESTICAÇÃO DAS ESPÉCIES, ODOMÍNIO DO HOMEM SOBRE O ANIMAL, OS ATRIBUTOS DO ANIMAL DOMÉSTICO E EFEITOS DA DOMESTICAÇÃO. • A UTILIZAÇÃO DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS, AS FUNÇÕES PRODUTIVAS E ADAPTATIVAS, CLASSIFICAÇÃO DAS FUNÇÕES PRODUTIVAS. • ZOOTECNIA DE EXTERIOR (EZOOGNÓSIA): BELEZA ZOOTÉCNICA, VÍCIOS, FRAUDES, PELAGEM, • DENTIÇÃO COMO ELEMENTO DE DETERMINAÇÃO DA IDADE DOS ANIMAIS, IDENTIFICAÇÃO E RESENHA. • A RAÇA E DEMAIS GRUPOS GENÉTICOS (VARIEDADE, FAMÍLIA, LINHAGEM, MARCACOMERCIAL), CARACTERIZAÇÃO DA RAÇAS E IMPORTÂNCIA ECONÔMICA. • SISTEMAS DE CRIAÇÃO. • ÍNDICES ZOOTÉCNICOS.</p>	<p>CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.</p>

PRODUÇÃO DE RUMINANTES	<ul style="list-style-type: none"> • O MERCADO E O AGRONEGÓCIO DA CARNE E DO LEITE NO BRASIL; • BOVINOCULTURA DE CORTE: CRIA, RECRIA E TERMINAÇÃO; • PRODUÇÃO DE CARNE A PASTO E CONFINADO; • BOVINOCULTURA DE LEITE; • PRODUÇÃO DE LEITE À PASTO; • CAPRINOCULTURA E OVINOCULTURA; • BUBALINOCULTURA; • EVOLUÇÃO E SITUAÇÃO DA BOVINOCULTURA NO BRASIL E NO MUNDO. IMPORTÂNCIA ECONÔMICA. SISTEMAS DE PRODUÇÃO E TIPOS DE CRIAÇÃO. ÍNDICES ZOOTÉCNICOS. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E AMBIÊNCIA. MANEJO NUTRICIONAL E REPRODUTIVO. RAÇAS DE INTERESSE COMERCIAL; • MANEJO SANITÁRIO DE REBANHOS; 	
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA MEDICINA VETERINÁRIA	ULTRASSONOGRAFIA ABDOMINAL	CANETA
NÚCLEO COMUM		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ANATOMIA HUMANA	PARA PROVA TEÓRICA: SISTEMA DIGESTÓRIO, RESPIRATÓRIO, CARDIOVASCULAR, NERVOSO, MUSCULAR E REPRODUTOR FEMININO. PARA PROVA PRÁTICA: SISTEMA ESQUELÉTICO (ACIDENTES ANATÔMICOS), MUSCULAR, CARDIOVASCULAR, RESPIRATÓRIO, DIGESTÓRIO, REPRODUTORES, URINÁRIO E NERVOSO.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
EPIDEMIOLOGIA	1 - ASPECTOS CONCEITUAIS E HISTÓRICOS DA EPIDEMIOLOGIA 2 - HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA (HND) E NÍVEIS DE PREVENÇÃO 3 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA E EPIDEMIOLÓGICA 4 - CÁLCULO DAS TAXAS DE INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA 5 - ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS: ESTUDO/RELATO DE CASO, COORTE, CASO-CONTROLE, TRANSVERSAL, ECOLÓGICO E ENSAIO CLÍNICO.	1 - SÓ PODERÁ SER UTILIZADA CANETA ESFEROGRÁFICA (PRETA OU AZUL). 2 - PODERÁ SER UTILIZADA CALCULADORA, EM NENHUMA HIPÓTESE A DO CELULAR OU DE OUTRO APARELHO CONECTADO À MÍDIA, APENAS APARELHO ISOLADO DE CALCULAR.

BIOESTATÍSTICA	POPULAÇÃO, AMOSTRA, AMOSTRAGEM, TIPOS DE VARIÁVEIS, ESTATÍSTICA DESCRITIVA DAS VARIÁVEIS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS, APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS NA FORMA DE GRÁFICOS E TABELAS, CORREÇÃO E REGRESSÃO LINEAR, RAZÃO DE CHANCES E INTERPRETAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA A PARTIR DA PROBABILIDADE (P) E INTERVALO DE CONFIANÇA. ENTREVISTA SERÁ REALIZADAS POR AGENDAMENTO DIRETAMENTE COM O PROFESSOR, PARA O DIA 16/08, ENTRE 8:00 E 20:00, COM DURAÇÃO DE ATÉ 30 MINUTOS.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA E CALCULADORA CIENTÍFICA
METODOLOGIA DA PESQUISA E DO TRABALHO CIENTÍFICO	TIPOS DE CONHECIMENTO, ABORDAGEM QUALITATIVA E QUANTITATIVA DA PESQUISA, PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E SUAS VARIAÇÕES, BUSCA EM BASES DE DADOS, CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHOS ACADÊMICOS, TIPOS DE PESQUISA (TRANSVERSAL, CASO, SÉRIE DE CASOS, CASO CONTROLE, COORTE, EXPERIMENTAL E ECOLÓGICO), CUIDADOS METODOLÓGICOS E ÉTICOS NA PESQUISA. ENTREVISTA SERÁ REALIZADAS POR AGENDAMENTO DIRETAMENTE COM O PROFESSOR, PARA O DIA 16/08, ENTRE 8:00 E 20:00, COM DURAÇÃO DE ATÉ 30 MINUTOS.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	EMBRIOLOGIA: CICLO REPRODUTIVO FEMININO; GAMETOGÊNESE; PRIMEIRA SEMANA DE DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO CITOLOGIA E HISTOLOGIA: CICLO CELULAR; TECIDO EPITELIAL ; TECIDO CONJUNTIVO; CONSTITUIÇÃO TECIDUAL GERAL DOS ÓRGÃOS OCOS.	CANETA E LÁPIS
ODONTOLOGIA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ANATOMIA BUCO-FACIAL	ANATOMIA DE SUPERFÍCIE; OSTEOLOGIA; MÚSCULOS DA CABEÇA E PESCOÇO; ARTICULAÇÃO TEMPORO-MANDIBULAR (ATM); SISTEMA VASCULAR E NERVOSO DA CABEÇA E PESCOÇO	EPI OBRIGATÓRIO PARA A PRÁTICA DE ANATOMIA

ENDODONTIA 1	PARA PARTICIPAR DESTA MONITORIA O ALUNO DEVERÁ TER SIDO APROVADO NAS DISCIPLINAS DE ENDODONTIA 1 E 2. A AVALIAÇÃO SERÁ SOMENTE PRÁTICA. NO ENTANTO O ALUNO DEVERÁ TER DISPONIBILIDADE DE HORÁRIO REFERENTES AS DISCIPLINAS DE ENDODONTIA 1 E/OU 2. O ALUNO DEVERÁ REALIZAR UM TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE UM DENTE UNIRRADICULAR. PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA PRÁTICA O ALUNO DEVERÁ ESTUDAR OS SEGUINTE CONTEÚDOS: A) ACESSO CORONÁRIO DE DENTES ANTERIORES E POSTERIORES B) INSTRUMENTAÇÃO E OBTURAÇÃO - TÉCNICA CONVENCIONAL E TÉCNICA DA EASY (PARA DENTES ANTERIORES E POSTERIORES	PARAMENTAÇÃO, EPIS PARA AS ATIVIDADES LABORATORIAIS (EVA PARA PROTEÇÃO DA BANCADA) ALTA E BAIXA ROTAÇÃO MATERIAL/ INSTRUMENTAL DE ENDODONTIA 1 E 2 TRAZER UM DENTE UNIRRADICULAR (ANTERIOR OU POSTERIOR) TRAZER PELÍCULAS RADIOGRÁFICAS SUFICIENTES PARA A REALIZAÇÃO DE UM TRATAMENTO ENDODÔNTICO
--------------	---	--

PSICOLOGIA

DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
TEORIAS PSICOLÓGICAS: HUMANISMO-EXISTENCIAL	CONTEXTO DA PSICOLOGIA AMERICANA NO INÍCIO DO SÉCULO XX / FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DAS PSICOLOGIAS HUMANISTAS (GESTALTISMO, PRAGMATISMO E PSICANÁLISE CULTURALISTA, FENOMENOLOGIA E EXISTENCIALISMO) / PRINCIPAIS AUTORES DA PSICOLOGIAS HUMANISTAS-EXISTENCIAS / ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA.	NÃO PODERÁ SER USADO MATERIAL PARA CONSULTA

<p>TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS: HUMANISMO-EXISTENCIAL</p>	<p>GESTALT-TERAPIA PRINCIPAIS CONCEITOS (CONTATO, AWARENESS, AUTORREGULAÇÃO ORGANÍSMICA, AJUSTAMENTO CRIATIVO) COMPREENSÃO DE NEUROSE E PROCESSOS DE SOFRIMENTO MODELO DE INTERVENÇÃO ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA PRINCIPAIS CONCEITOS (SELF, SELF IDEAL, CONGRUÊNCIA, CONDIÇÃO DE VALOR, CAMPO FENOMENOLÓGICO/FENOMENAL) CONGRUÊNCIA E INCONGRUÊNCIA MODELO DE INTEVENÇÃO (EMPATIA, ACEITAÇÃO POSITIVA INCONDICIONAL E CONGRUÊNCIA)</p>	<p>NÃO PODERÁ SER UTILIZADO MATERIAL DE CONSULTA</p>
<p>METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO</p>	<p>CIÊNCIA E TIPOS DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO. LEITURA, ANÁLISE E DOCUMENTAÇÃO DE TEXTOS. BUSCA CIENTÍFICA. MÉTODOS CIENTÍFICOS. ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA CIENTÍFICA. CARACTERÍSTICAS E CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA. ETAPAS E TÉCNICAS DE PESQUISA. ESTRUTURA DO PROJETO. TIPOS E CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHOS ACADÊMICOS. PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS. ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS ACADÊMICOS. ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES REFERÊNCIAS.</p>	<p>CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA</p>
<p>SÓCIO-ANTROPOLOGIA</p>	<p>QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. DE O.; OLIVEIRA, M. G. M. DE. UM TOQUE DE CLÁSSICOS. 2. ED. REV. E AMP. BELO HORIZONTE: UFMG, 2002. (INTRODUÇÃO - P. 9 -26) ROCHA, EVERARDO P. GUIMARÃES. O QUE É ETNOCENTRISMO. 5. ED. SÃO PAULO: BRASILIENSE, 1988. (1 -10)</p>	<p>CANETA, LÁPIS E BORRACHA</p>

ANEXO IV
CRONOGRAMA DE PRÁTICAS E ENTREVISTAS

EDUCAÇÃO FÍSICA				
DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
BASES TEÓRICO - PRÁTICAS DO CONDICIONAMENTO FÍSICO	ENTREVISTA	23/08/2023	8:00 ÀS 20:00	SALA DE INFORMÁTICA DO CAMPUS SAÚDE
METODOLOGIA DA NATAÇÃO E ESPORTES AQUÁTICOS	PRÁTICA	24/08/2023	18:30	PISCINA DO COMPLEXO ESPORTIVO
METODOLOGIA DAS LUTAS	ENTREVISTA	23/08/2023	8:00 ÀS 20:00	SALA DE INFORMÁTICA DO CAMPUS SAÚDE
ENFERMAGEM				
DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	PRÁTICA	21/08/2023	16:00 ÀS 18:00H	LABORATÓRIO DE SAÚDE DA CRIANÇA
SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM I	PRÁTICA	21/08/2023	17:00 ÀS 18:30	LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA 1
SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM II	PRÁTICA	21/08/2023	16:00 ÀS 17:30	LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA 2
FISIOTERAPIA				
DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
ANATOMIA FUNCIONAL	PRÁTICA	21/08/2023	13:30	LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA - CAMPUS SAÚDE
NÚCLEO COMUM				
DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
ANATOMIA HUMANA	ENTREVISTA	22/08/2023	13 ÀS 14H	LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA - CAMPUS SAÚDE
ANATOMIA HUMANA	PRÁTICA	22/08/2023	13 ÀS 14H	LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA - CAMPUS SAÚDE
BIOESTATÍSTICA	ENTREVISTA	23/08/2023	8:00 ÀS 20:00	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DO CAMPUS SAÚDE

CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	ENTREVISTA	23/08/2023	21:20	CAMPUS SAÚDE
METODOLOGIA DA PESQUISA E DO TRABALHO CIENTÍFICO	ENTREVISTA	23/08/2023	8:00 ÀS 20:00	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DO CAMPUS SAÚDE
ODONTOLOGIA				
DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
ANATOMIA BUCO-FACIAL	PRÁTICA	23/08/2023	14:00 ÀS 16:00 HORAS	LABORATÓRIO DE ANATOMIA - CAMPUS SAÚDE
ENDODONTIA 1	PRÁTICA	22/08/2023	8:00 AS 11:00 (MANHÃ) OU 18:00 AS 21:00 (NOITE)	CLÍNICA LILÁS
PSICOLOGIA				
DISCIPLINA	TIPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
SÓCIO-ANTROPOLOGIA	ENTREVISTA	25/08/2023	18H	SALA 03 DO BLOCO E

ANEXO V

**COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO – COPEX
FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO
MONITORIA 2023.2**

DADOS DO REQUERENTE	
Nome Completo:	
E-mail de contato:	
Disciplina:	
Professor:	
Curso:	
QUESTÃO (ÕES) OBJETO DO RECURSO	
Nº da (s) Questão (ões):	
Resposta do Candidato:	

FUNDAMENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA

Juazeiro do Norte – CE, de agosto de 2023.

Assinatura do Requerente

UNILEAO.EDU.BR